



Esta obra está sob o direito de
Licença Creative Commons
Atribuição 4.0 Internacional.

RELEVÂNCIA DOS MULTILETRAMENTOS COMO PRÁTICA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

*José Fabiano dos Santos*¹

*Sandra Maria Pontes*²

*Betijane Soares de Barros*³

*Maria José Costa Toledo*⁴

*Luciane Victorino Barbosa*⁵

Ivanete Maria da Silva Alves

*Joselito Araújo Silva*⁶

RESUMO

OBJETIVO: Realizar uma pesquisa sistemática integrativa, de forma a evidenciar a relevância dos multiletramentos como prática no processo de ensino-aprendizagem. **MÉTODOS:** trata-se de um estudo sistemático integrativo, na estante virtual periódicos Capes. O período de coleta dos dados foi nos meses de março e abril de 2022, e adotou-se como critérios de inclusão, artigos publicados no período de 2017 a 2022. Enquanto que os critérios de exclusão foram artigos irrelevantes para a temática do estudo, repetidos e com informações incoerentes em relação à questão norteadora. **RESULTADOS:** foram analisados 155, entretanto, apenas 5 obedeceram aos critérios de inclusão e foram selecionados pelo tema para pesquisa. As categorias temáticas desenvolvidas a partir da análise dos vídeos foram: 1- Relevância dos multiletramentos para o ensinoaprendizagem; 2 – Multiletramentos na prática de ensino-aprendizagem. **CONCLUSÃO:** Promover o ensinoaprendizagem considerando práticas que possibilitem os multiletramentos favorece a formação de pessoas capazes de atuar em uma sociedade globalizada e que tem em seu contexto a multiculturalidade, multimodalidade e a multimídia.

PALAVRAS-CHAVE: Multiletramentos; Prática; Ensino-aprendizagem.

¹ E-mail: fabbiannojs@gmail.com

² E-mail: sandrinha.2005@hotmail.com

³ E-mail: bj-sb@hotmail.com

⁴ E-mail: mjctoledo@gmail.com

⁵ E-mail: lucianebarbosa06@hotmail.com

⁶ E-mail: joselitoaraujo947@gmail.com

INTRODUÇÃO

As mudanças visualizadas no futuro já chegaram. A sociedade da informação é realidade e evidencia que gestores, docentes e estudantes estejam aptos aos novos formatos de ensino-aprendizagem. Sendo assim, as escolas precisam estar preparadas para a formação dos cidadãos da atualidade, proporcionando aos sujeitos novas habilidades extremamente necessárias para o exercício da cidadania e exercício profissional nesta época de transformações rápidas e constantes. (SILVA; OLIVEIRA, 2021) A pedagogia dos multiletramentos propõe uma perspectiva de interpretação do mundo projetado por experiências transversais entre culturas, gêneros, estruturas sociais e econômicas. (KERSCH; COSCARELLI; CANI, 2016)

MÉTODO

O presente artigo foi produzido por meio da metodologia revisão sistemática integrativa, que seguiu as seguintes etapas (Ver quadro 1): detalhamento das etapas; seleção da pergunta norteadora e escolha da estratégia de busca; descritores e bases de dados mais eficazes no levantamento das publicações; escolha dos critérios de inclusão e exclusão; identificação dos estudos pré-selecionados e selecionados por meio da leitura dos agentes indexadores das publicações, como resumos, palavras-chave e títulos, bem como a organização dos estudos préselecionados e a identificação dos estudos selecionados; categorização dos estudos selecionados, análise, interpretação e discussão dos resultados e a apresentação da revisão em formato de artigo, o qual contempla as propostas para estudos futuros.

Quadro 1 – Detalhamento das etapas da Revisão Sistemática.

ETAPA	TÓPICOS DE CADA ETAPA	DETALHAMENTO DE CADA TÓPICO		
1ª	Tema	Relevância dos multiletramentos como prática no processo de ensino-aprendizagem.		
	Pergunta norteadora	Qual a contribuição dos multiletramentos como prática no processo de ensino-aprendizagem?		
	Objetivo geral	Evidenciar a relevância dos multiletramentos no ensino-aprendizagem.		
	Estratégias de busca	Cruzamento de descritores por meio do operador booleano AND; Uso de descritores estruturados (codificação) no DECS ou MESH; Uso de metadados (filtros).		
	Bancos de terminologias	Banco	Link	
		DeSC	http://decs.bvs.br/	
		MeSH	https://www.ncbi.nlm.nih.gov/mesh	
		Descritor	DeCS (Registro)	MeSH (Identificador Único)

	Descritores livres e estruturados			
		Multiletramentos	Descritor livre	Descritor livre
		Ensino	14042	D013663
		Aprendizagem	8036	D007858
	String de busca	Multiletramentos AND ensino AND aprendizagem		
	Biblioteca Virtual	Link		
		Periódicos da Capes	https://www.periodicos.capes.gov.br/	
2ª	Período de coleta dos dados	março e abril de 2023		
	Critérios de inclusão	1. Texto (artigo de opinião de espécie científico). 2. Publicação (2017-2022).		
	Critérios de exclusão	1. Artigos que não contemplam a temática “Multiletramentos”.		
3ª	Número de trabalhos selecionados para Revisão Sistemática Integrativa partir da leitura dos agentes indexadores das publicações (tema, descrição, ementa).			24
4ª	Categorias obtidas com a análise dos documentos investigados online gratuitos e de livre acesso.			2
5ª	Tecnologias digitais utilizadas	Tecnologia (software ou website)	Link	Utilidade
		WordArt: Nuvem de palavras	https://wordart.com/	Construir nuvem de palavras e frequência das palavras-chave para criar as categorias temáticas.

RESULTADOS

Quadro 2 – Corresponde ao total de documentos disponíveis na estante virtual obtidos por *string* de busca.

String de busca	Bases de dados	Total de publicações sem o filtro	Publicações disponíveis após aplicar os filtros	Publicações aproveitadas na Revisão Sistemática Etnográfica Virtual
Multiletramentos AND ensino AND aprendizagem	Estante virtual	155	24	5

Fonte: elaborada pelos autores.

Quadro 3 - Descrição dos documentos de acordo com os critérios de inclusão.

Nº	Autor(a)	Tema	Descritores	Data da pub.	Conclusão
1	Ana Lúcia Tinoco Cabral / Nelci Vieira de Lima/ Sílvia Albert	TDIC na educação básica: perspectivas e desafios para as práticas de ensino da escrita.	BNCC; multiletramentos; escrita.	2019	Como desenvolver a competência escrita, na educação básica, a partir de práticas de multiletramentos vivenciadas pelos estudantes fora da escola?
2	Josiane Brunetti Cani / Maria Elizabete Vilella Santiago	TDIC na educação básica: perspectivas e desafios para as práticas de ensino da escrita	QCER; multiletramentos; letramento crítico.	2018	Nesse processo, é fundamental o papel das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TIDCs), pois, ao encurtar distâncias, rompendo barreiras geográficas e temporais, permitem novas formas de internacionalização que não demandam deslocamento dos indivíduos envolvidos.
3	Julio Neves Pereira	Abordagem Semiótica de Gênero Multimidiáticos: Uma Perspectiva para o Ensino Aprendizagem de Língua Portuguesa na Era Digital	Linguagem multimidiática; Semiótica social; Multiletramentos; Metalinguagem; Ensinoaprendizagem	2019	Assim, a questão dos letramentos multimidiáticos está integralmente ligada às análises descritivas reais dos sistemas de significação, norteadas por uma pedagogia dos multiletramentos.
4	Fernanda Maria Almeida dos Santos	Multiletramentos e ensino de língua portuguesa na educação básica: uma proposta didática para o trabalho com (hiper)gêneros multimodais.	Tecnologias digitais. Multiletramentos. Gêneros multimodais. Aprendizagem.	2018	De maneira geral, a proposta demonstrou como as diferentes etapas de multiletramentos podem contribuir para a construção/reconstrução de saberes e redesigning dos sujeitos, já que – à medida que reorganiza o conhecimento, o indivíduo também reconfigura seus olhares acerca do mundo no qual está inserido.

5	Obdália Santana Ferraz Silva/ Úrsula Cunha Anecleto/ Sirlaine Pereira Nascimento dos Santos	Educação, formação docente e multiletramentos: articulando projetos de pesquisa-formação	Formação docente – Letramentos – Multiletramentos – Pesquisa formação – Cultura digital	2021	. Entendemos que o trabalho a partir dos multiletramentos poderá dar sentido e reestruturar a função social da escola, que não é mais a de formar corpos dóceis e úteis, mas sujeitos – professores e alunos – que, diante do colapso de um modelo de reprodução que se baseava em um letramento único, possam transitar em diversas agências da cultura letrada, oportunizadas pelas mídias impressas ou digitais.
---	---	--	---	------	---

O corpo textual foi analisado por meio da frequência de palavras, que originou a nuvem de palavras (Figura 1) criada na plataforma *online WordArt*. Essa ferramenta agrupa e organiza graficamente as palavras-chave evidenciando as mais frequentes.

Figura 1 - Nuvem de palavras



Fonte: elaborada pelos autores.

Por meio da Figura 1, foi possível observar que as palavras em evidência na nuvem pertencem as categorias desenvolvidas a partir da análise de conteúdo de Bardin. Todas as categorias derivam da sua frequência (Tabela 1), que diz respeito ao seu quadro referencial. Em consonância ao objetivo deste trabalho,

optou-se por descrever as palavras que apresentaram frequência total no texto e, a partir de seus sentidos nos campos textuais, é mais pertinente para Relevância Pedagogia dos multiletramentos como prática no processo de ensino-aprendizagem, como apresentado na Figura1.

Tabela 1. Frequência das palavras presentes nos artigos selecionados.

PALAVRAS	FREQUÊNCIA	CATEGORIAS
Prática	28	RELEVÂNCIA DOS MULTILETRAMENTOS PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM
Ensino	22	
Multiletramentos	16	
Aprendizagem	13	MULTILETRAMENTOS NA PRÁTICA DE ENSINO-APRENDIZAGEM
Processo	11	
Pedagogia	3	

Fonte: elaborada pelos autores.

DISCUSSÃO

Seguem abaixo, as categorias temáticas elaboradas a partir da revisão sistemática integrativa.

RELEVÂNCIA DOS MULTILETRAMENTOS PARA O ENSINO

Os pesquisadores do Grupo de Nova Londres destacaram que os textos, em parte, por conta do avanço das novas mídias digitais estavam sofrendo mudanças e não eram prioritariamente escrito, apresentando pluralidade de linguagens dominando-a multimodalidade. Na visão do grupo por conta da globalização o mundo estava mudando rapidamente, várias mídias, diversidade étnica e social, multiculturalidade. O impacto ocorre nos textos, passam a ser multimodais e também na diversidade cultural e linguística das populações, o que acarretaria em mudanças importantes na educação, o que chamaram de multiletramentos. (ROJO, 2019)

Ao inserir ensino-aprendizagem num contexto de multiletramentos, faz-se

necessário o favorecimento da formação de sujeitos com capacidade de atuar em uma realidade complexa e globalizada permeada por multiculturalidade, multimodalidade e multimídia. (LIBERALI et. al., 2021). As diferentes etapas de multiletramentos podem contribuir para a construção/reconstrução de saberes e redesigning dos sujeitos, já que – à medida que reorganiza o conhecimento, o indivíduo também reconfigura seus olhares acerca do mundo no qual está inserido. (SANTOS, 2018).

Torna-se fundamental o papel das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TIDCs) visto que, diminui distâncias, rompe barreiras temporais e geográficas, o que permite novos meios de internacionalização sem a necessidade de deslocamento dos indivíduos envolvidos. (CANI; SANTIAGO, 2018)

Entende-se que o trabalho embasado nos multiletramentos pode ressignificar e reestruturar a função social da escola que não é mais de formar corpos dóceis e úteis, mas sujeitos, professores e

estudantes que se utilizem não somente de um único letramento, mas que possam se utilizar das diferentes mídias impressas e digitais e assim circular em diversas esferas da cultura letrada. (SILVA, ANECLETO, SANTOS, 2021)

MULTILETRAMENTOS NA PRÁTICA DE ENSINO-APRENDIZAGEM

É fundamental que o sistema educacional busque uma nova concepção de educação e sociedade, considerando que faz-se necessário a vontade política. Para que ocorra mudanças nas ações dentro do ambiente escolar, há a necessidade de que os profissionais envolvidos assumam a responsabilidade de pensar de forma reflexiva e coletiva. (BRASIL, 2006)

Trabalhar os multiletramentos na sala de aula contempla essas duas grandes perspectivas: multiplicidade de formas de comunicação usadas para a construção de sentido e aumento da diversidade linguística e cultural que é característica da sociedade contemporânea. (KERSCH, COSCARELLI, CANI, 2016)

Conforme análises a respeito da prática do studygram ficou claro como as TDIC estão incorporadas às vivências sociais como a prática de estudo, no entanto isso ocorre fora do espaço escolar, o que aponta um comportamento autodidata dos usuários dessa rede. A observação levou a

questionamentos como: de que forma seria possível desenvolver conhecimento a partir dos multiletramentos experienciados fora da escola. (CABRAL, LIMA, ALBERT, 2019)

Dessa forma, os letramentos multimidiáticos direcionados pela pedagogia dos multiletramentos conecta-se integralmente às análises descritivas dos sistemas de significação. Aspectos simples da sala de aula demonstram que conhecer e operar sistemas de significação cria condições docentes e discentes lidarem de modo crítico com a linguagem multimidiática, o que direciona para a mudança de crença e impulsionando a reorientação do currículo escolar, o que ocorre não de forma impositiva, mas da necessidade de professores trabalharem nessa perspectiva. (PEREIRA, 2019)

CONCLUSÃO

Promover o ensino-aprendizagem considerando práticas que possibilitem os multiletramentos favorece a formação de pessoas capazes de atuar em uma sociedade globalizada e que tem em seu contexto a multiculturalidade, multimodalidade e a multimídia. Vivencia-se um mundo em transformação no qual surgem novas demandas que são impostas às pessoas, dessa forma fica evidente a relevância dos multiletramentos no contexto escolar, tendo em vista que se torna preponderante para o

exercício da cidadania seja no âmbito pessoal ou profissional.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Orientações curriculares para o ensino médio. Volume Linguagens, códigos e suas tecnologias.** Brasília: Ministério de Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006.

CABRAL; LIMA; ALBERT - **TDIC na educação básica: perspectivas e desafios para as práticas de ensino da escrita /** Trab. Ling. Aplic., Campinas, n(58.3): 1134-1163, set./dez. 2019.

CANI; SANTIAGO - **O papel do quadro comum europeu de referência para idiomas: aprendizagem, ensino e avaliação (qcer) na internacionalização das ies: uma análise sob a perspectiva do letramento crítico e dos multiletramentos.** Trab. Ling. Aplic., Campinas, n(57.2): 1164-1188, mai./ago. 2018.

KERSCH, Doroteia Frank./ Coscareli, Carla viana./ Cani, Josiane Brunetti (Orgs.) **Multiletramentos e multimodalidade: ações pedagógicas aplicadas à linguagem** – Campinas, SP : Pontes Editores, 2016.

LIBERALI, Fernanda Coelho (org.) **Multiletramentos, Práticas de Leitura e Compromisso Social /** Organizadores:

Fernanda Coelho Liberali, Paulo Roberto Gonçalves-Segundo, Raquel Meister Ko. Freitag e Viviane Letícia Silva Corrijo; 1. ed. – Campinas, SP : Pontes Editores, 2021.il; figs.; quadros.

PEREIRA, Julio Neves – **Abordagem Semiótica de Gênero Multimidiáticos: Uma Perspectiva para o Ensino Aprendizagem de Língua Portuguesa na Era Digital.** Revista Linguagem em foco/Fortaleza, CE v. 11 n. 2 ISSN 2674-8266. 2019.

ROJO, Roxane. **Letramentos, mídias, linguagens,** 1.ed. -São Paulo: Parábola, 2019.

SANTOS, Fernanda Maria Almeida dos. **Multiletramentos e ensino de língua portuguesa na educação básica: uma proposta didática para o trabalho com (hiper)gêneros multimodais.** Signo, Santa Cruz do Sul, v. 43, n. 76, mar. 2018. ISSN 1982-2014. Disponível em: <<https://online.unisc.br/seer/index.php/signo/article/view/10671>>.Acesso em:. doi: <http://dx.doi.org/10.17058/signo.v43i76.10671>.

SILVA; ANECLETO; SANTOS - **Educação, formação docente e multiletramentos: articulando projetos de pesquisa-formação.** Educ. Pesqui., São Paulo, v. 47, e221083, 2021.